

Relatório de Monitorização

Licenciatura em Desporto

RESUMO

Dando continuidade aos Relatórios de Concretização do Processo de Bolonha, realizados durante os anos letivos anteriores, o Instituto Politécnico de Setúbal, decide prosseguir com a realização de relatórios ao nível dos Cursos, das Escolas e, também, ao nível do próprio Instituto, encarando a realização dos mesmos como uma componente de particular importância para a melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem da instituição, bem como de outros processos que dela fazem parte. Nesse âmbito, o presente Relatório de Curso inclui informação sobre as mudanças operadas, nomeadamente em matéria pedagógica, no sentido de uma formação orientada para o desenvolvimento das competências dos estudantes, organizada com base no sistema europeu de transferência e acumulação de créditos (ECTS). Adicionalmente, o relatório inclui um conjunto de informação e de indicadores sobre o Curso, cuja importância foi considerada relevante e que surge na sequência da necessidade e do comprometimento que a instituição tem vindo, progressivamente, a assumir relativamente à disponibilização pública de informação atualizada, imparcial e objetiva, sobre os seus cursos e graus.

PARTE A - CARACTERIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DESEJADAS

De entre os objetivos e princípios fundamentais que suportam o desenvolvimento do Processo de Bolonha, destacam-se, pela sua natureza e importância: (1) a implementação de um modelo de formação assente e orientado basicamente para o desenvolvimento de competências; (2) a diversificação dos processos de trabalho, tendo em conta a sua adequação face às competências a desenvolver nos estudantes. Sendo assim, o conceito de "competência" constitui um dos eixos estruturadores da mudança de paradigma de formação operada pelo modelo de Bolonha. O plano do curso de Licenciatura em Desporto, estruturado de acordo com o modelo de Bolonha, organiza-se em função de um conjunto de competências previamente definidas, contemplando competências de caráter geral, competências específicas e competências profissionais. As competências gerais, sendo transversais a todos os cursos da escola, são orientadas para o desenvolvimento de competências nos domínios científico, cultural, tecnológico, instrumental e pessoal. As competências específicas apresentam-se diretamente relacionadas com as áreas disciplinares que caracterizam e fundamentam o objeto de estudo do curso. As competências profissionais visam a integração e a aplicação, em diferentes contextos profissionais, dos conhecimentos e competências adquiridas no domínio da formação específica.

PARTE B - CARACTERIZAÇÃO GENÉRICA DO CURSO

A estrutura curricular do curso organizou-se em torno de diferentes níveis de competências a desenvolver nos estudantes, adotando uma matriz semelhante à organização dos diferentes cursos da escola identificados com o modelo de Bolonha. Numa primeira fase de trabalho, com vista ao delineamento da estrutura curricular do curso, procedeu-se à identificação e à definição de níveis diferenciados de competências, constituindo o ponto de partida para a organização do plano curricular do curso. Na sequência deste trabalho, foram delineadas três componentes de formação distintas a integrar no curso, estabelecidas em função do âmbito e da natureza das competências a desenvolver nos estudantes: uma componente de formação geral, uma componente de formação específica e uma componente de formação profissionalizante. A componente de formação geral visa o desenvolvimento de competências transversais que são comuns aos diferentes cursos de formação da ESE. As unidades curriculares, no âmbito da formação geral, visam consolidar e/ou aprofundar formações anteriores, reforçando aprendizagens desenvolvidas previamente ao ingresso no curso, nomeadamente nos domínios tecnológico e linguístico. Esta componente de formação inclui unidades curriculares obrigatórias e de caráter opcional, assumindo maior expressão no primeiro ano curricular. A componente de formação específica é orientada, em particular, para o desenvolvimento de competências relacionadas com o objeto de estudo do curso. Inclui uma formação diversificada em diversas áreas disciplinares, com a finalidade de promover o desenvolvimento de competências específicas nos domínios científico, técnico e pedagógico. Trata-se de uma componente que apresenta uma estrutura relativamente estável ao longo dos vários anos curriculares que integram o curso. Finalmente, a formação profissionalizante pretende dar resposta ao desenvolvimento de competências relacionadas com o perfil de saídas profissionais do curso. Esta dimensão inclui uma formação profissionalizante e uma componente de prática profissional. Trata-se de uma formação que adquire uma visibilidade e importância crescentes ao longo do curso, numa aproximação progressiva ao exercício da futura atividade profissional. A estrutura curricular do curso, no que se refere à delimitação das áreas científicas e à definição do seu peso relativo, seguiu as disposições legais que regulamentam o Processo de Bolonha.

a) Referência à metodologia seguida na conceção do curso, com vista a conseguir atingir os objetivos do processo de Bolonha (DL 74/2006):

A estrutura curricular do curso, no que se refere à delimitação das áreas científicas e à definição do seu peso relativo, seguiu as disposições legais que regulamentam o Processo de Bolonha.

b) Distribuição das horas de trabalho, por ano letivo e por unidade curricular

Tabela 1 - Distribuição das horas de trabalho

| Tronco Comum - Ano letivo 2012 / 2013 | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|---|--------------|-----|---|----|----|----|---|----|-----|---|----------------|----------------|----------|-------------|--------------|-----|-----|
| Unidades Curriculares Obrigatórias | | Tipo de Aula | | | | | | | | | | Horas Contacto | Ano Curricular | Semestre | ECTS | Horas Totais | | |
| Código | Nome | T | TP | P | PL | L | TC | O | E | TPL | S | | | | | | OT | |
| DESP10010 | Desenvolvimento e Aprendizagem Motora | 60 | 13 | - | - | - | 9 | - | - | - | - | 12 | 94 | 1 | 1º Semestre | 4,0 | 108 | |
| DESP10005 | Desportos I | - | 172 | - | - | - | - | - | - | - | - | 21 | 193 | 1 | 1º Semestre | 7,0 | 189 | |
| DESP10009 | Fisiologia do Exercício | 50 | 10 | - | - | - | 9 | - | - | - | - | 12 | 81 | 1 | 1º Semestre | 4,0 | 108 | |
| DESP10003 | Relações Interpessoais e Gestão de Grupos | 47 | 25 | - | - | 5 | 15 | - | - | - | - | 40 | 132 | 1 | 1º Semestre | 5,0 | 135 | |
| DESP10012 | Teoria e Organização do Desporto | 28 | 17 | - | - | - | - | - | - | - | - | 15 | 60 | 1 | 1º Semestre | 5,0 | 135 | |
| DESP10004 | Anatomofisiologia | 60 | 13 | - | - | - | 9 | - | - | - | - | 15 | 97 | 1 | 2º Semestre | 5,0 | 135 | |
| DESP10011 | Biomecânica | 20 | 68 | - | - | 6 | - | - | - | - | - | 12 | 106 | 1 | 2º Semestre | 4,0 | 108 | |
| DESP10001 | Comunicação e Património Literário | 40 | 20 | - | - | - | 10 | - | - | - | - | 10 | 80 | 1 | 2º Semestre | 5,0 | 135 | |
| DESP10013 | Condição Física e Prescrição do Exercício | 20 | 15 | - | - | 10 | - | - | - | - | - | 15 | 60 | 1 | 2º Semestre | 5,0 | 135 | |
| DESP10007 | Desportos II | - | 150 | - | - | - | - | - | - | - | - | 18 | 168 | 1 | 2º Semestre | 6,0 | 162 | |
| DESP20016 | Actividade Física Adaptada | 15 | 15 | - | - | 6 | - | - | - | - | - | 12 | 48 | 2 | 1º Semestre | 4,0 | 108 | |
| DESP20004 | Desportos III | - | 157 | - | - | - | - | - | - | - | - | 21 | 178 | 2 | 1º Semestre | 7,0 | 189 | |
| DESP20018 | Gestão do Desporto | 28 | 17 | - | - | - | - | - | - | - | - | 15 | 60 | 2 | 1º Semestre | 5,0 | 135 | |
| DESP20021 | Metodologia do Treino Desportivo | 30 | 28 | - | - | - | - | - | - | - | - | 14 | 72 | 2 | 1º Semestre | 6,0 | 162 | |
| DESP20020 | Análise das Organizações de Desporto | 24 | 30 | - | - | - | - | - | - | - | - | 18 | 72 | 2 | 2º Semestre | 6,0 | 162 | |
| DESP20019 | Desportos IV | 60 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 12 | 72 | 2 | 2º Semestre | 6,0 | 162 | |
| DESP20003 | Economia, Gestão e Empreendedorismo | 30 | 30 | - | - | - | 2 | - | - | - | - | 10 | 72 | 2 | 2º Semestre | 5,0 | 135 | |
| DESP20009 | Organização de Dados e Análise Estatística | 25 | 35 | - | - | - | 6 | - | - | - | - | 35 | 101 | 2 | 2º Semestre | 5,0 | 135 | |
| DESP20017 | Pedagogia do Desporto | 15 | 30 | - | - | - | 12 | - | - | - | - | 15 | 72 | 2 | 2º Semestre | 6,0 | 162 | |
| DESP30011 | Carteira de Competências | - | 9 | - | - | - | 20 | - | - | - | - | 12 | 30 | 3 | Anual | 5,0 | 135 | |
| DESP30010 | Desporto, Turismo e Saúde | 40 | 40 | - | - | - | 20 | - | - | - | - | 18 | 118 | 3 | 1º Semestre | 6,0 | 162 | |
| DESP30012 | Economia e Marketing do Desporto | 30 | 27 | - | - | - | - | - | - | - | - | 15 | 72 | 3 | 1º Semestre | 6,0 | 162 | |
| DESP30001 | Metodologia da Investigação em Desporto | 18 | 20 | - | - | - | 15 | - | - | - | - | 12 | 77 | 3 | 1º Semestre | 4,0 | 108 | |
| DESP30005 | Projecto de Intervenção I | 21 | 22 | - | - | - | - | - | 90 | - | - | 18 | 151 | 3 | 1º Semestre | 6,0 | 162 | |
| DESP30013 | Psicologia do Desporto | 30 | 27 | - | - | - | - | - | - | - | - | 15 | 72 | 3 | 1º Semestre | 6,0 | 162 | |
| DESP30006 | Comunicação Empresarial e Marketing | 26 | 26 | - | - | 6 | - | - | - | - | 3 | 9 | 70 | 3 | 2º Semestre | 5,0 | 135 | |
| DESP30002 | Desporto para Populações Específicas | 60 | 13 | - | - | - | 15 | - | - | - | - | 18 | 106 | 3 | 2º Semestre | 6,0 | 162 | |
| DESP30007 | Projecto de Intervenção II | - | 28 | - | - | - | - | - | 70 | - | - | 12 | 126 | 3 | 2º Semestre | 6,0 | 162 | |
| DESP30014 | Projectos e Eventos Desportivos | 28 | 26 | - | - | - | - | - | - | - | - | 18 | 72 | 3 | 2º Semestre | 6,0 | 162 | |
| DESP30008 | Seminário de Investigação em Desporto | - | 14 | - | - | - | - | - | - | - | - | 22 | 40 | 3 | 2º Semestre | 4,0 | 108 | |
| Unidades Curriculares Opcionais - Carteira de Literacias | | Tipo de Aula | | | | | | | | | | Horas Contacto | Ano Curricular | Semestre | ECTS | Horas Totais | | |
| Código | Nome | T | TP | P | PL | L | TC | O | E | TPL | S | | | | | | OT | |
| CL0003 | Ciência, Tecnologia e Sociedade | 20 | 30 | - | - | - | - | - | - | - | - | 12 | 8 | 70 | 1 | 2º Semestre | 5,0 | 135 |
| CL0006 | Língua Estrangeira - Francês B1 | - | 45 | - | - | - | - | - | - | - | - | 30 | 75 | 1 | 2º Semestre | 5,0 | 135 | |
| CL0004 | Língua Estrangeira - Inglês B1 | - | 45 | - | - | - | - | - | - | - | - | 30 | 75 | 1 | 2º Semestre | 5,0 | 135 | |
| CL0005 | Língua Estrangeira - Inglês B2 | - | 45 | - | - | - | - | - | - | - | - | 30 | 75 | 1 | 2º Semestre | 5,0 | 135 | |
| CL0002 | Matemática, Cultura e Realidade | 20 | 40 | - | - | - | - | - | - | - | - | 15 | 75 | 1 | 2º Semestre | 5,0 | 135 | |
| CL0001 | Tecnologias e Comunicação | 15 | 45 | - | - | - | 65 | - | - | - | - | 10 | 135 | 1 | 2º Semestre | 5,0 | 135 | |
| Unidades Curriculares Opcionais - Opção Específica | | Tipo de Aula | | | | | | | | | | Horas Contacto | Ano Curricular | Semestre | ECTS | Horas Totais | | |
| Código | Nome | T | TP | P | PL | L | TC | O | E | TPL | S | | | | | | OT | |
| DESP20012 | Espaço, Culturas e Desenvolvimento | 30 | 30 | - | - | - | 6 | 4 | - | - | - | 7 | 77 | 2 | 1º Semestre | 5,0 | 135 | |
| DESP20011 | Ciências Sociais | 30 | 30 | - | - | - | 10 | 4 | - | - | - | 7 | 81 | 2 | 2º Semestre | 5,0 | 135 | |
| DESP20010 | Produção de Conteúdos para a Web | 15 | 45 | - | - | 65 | - | - | - | - | - | 10 | 135 | 2 | 2º Semestre | 5,0 | 135 | |
| Unidades Curriculares Opcionais - Opção Geral | | Tipo de Aula | | | | | | | | | | Horas Contacto | Ano Curricular | Semestre | ECTS | Horas Totais | | |
| Código | Nome | T | TP | P | PL | L | TC | O | E | TPL | S | | | | | | OT | |
| OP0013 | Artes e Património | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 0 | 1 | 1º Semestre | 5,0 | 135 | |
| OP0014 | Artes Performativas | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 0 | 1 | 1º Semestre | 5,0 | 135 | |
| OP0006 | Geografia | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 0 | 1 | 1º Semestre | 5,0 | 135 | |
| OP0003 | Intervenção Social com Populações e Grupos de Risco | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 0 | 1 | 1º Semestre | 5,0 | 135 | |
| OP0010 | Língua Gestual Portuguesa | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 0 | 1 | 1º Semestre | 5,0 | 135 | |
| OP0004 | Pedagogia e Educação ao Longo da Vida | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 0 | 1 | 1º Semestre | 5,0 | 135 | |
| OP0079 | Problemas Sociais Contemporâneos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 0 | 1 | 1º Semestre | 5,0 | 135 | |
| OP0002 | Produção de Conteúdos Multimédia | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 0 | 1 | 1º Semestre | 5,0 | 135 | |
| Unidades Curriculares Opcionais - Opção Profissionalizante | | Tipo de Aula | | | | | | | | | | Horas Contacto | Ano Curricular | Semestre | ECTS | Horas Totais | | |
| Código | Nome | T | TP | P | PL | L | TC | O | E | TPL | S | | | | | | OT | |
| DESP20022 | Gestão de Infra-estruturas e Equipamentos Desportivos | - | 25 | - | - | - | 10 | - | - | - | - | 15 | 50 | 2 | 1º Semestre | 5,0 | 135 | |
| DESP20023 | Traumatólogia Desportiva e Primeiros Socorros | 21 | 14 | - | - | 10 | - | - | - | - | - | 15 | 60 | 2 | 1º Semestre | 5,0 | 135 | |

A distribuição das horas de trabalho por ano letivo perspectiva o sucesso do trabalho dos alunos com vista a atingir os objetivos definidos. Por outro lado, esta distribuição está também de acordo com as diretrizes definidas pelo processo de bolonha. A distribuição das horas por unidade curricular está relacionada com as características específicas de cada uma delas. A distribuição das horas de contacto foi feita de forma a que os estudantes tenham a tipologia de aulas que melhor se enquadra nas diferentes unidades curriculares. O enquadramento das horas de trabalho autónomo por diferentes tipologias, permite também ao estudante estruturar o seu trabalho de forma mais produtiva.

c) Dados comparativos com cursos tomados como referência

Parte B2 - Estudantes à entrada

Os dados relativos a vagas e modalidades de ingresso no curso, bem como os relativos à caracterização dos estudantes, podem visualizar-se nas tabelas 2 a 12 e no gráfico 1, incluídos nesta seção do relatório. Este gráfico e tabelas são gerados automaticamente pelo IPS com base nos dados administrativos presentes no registo de matrícula e de ingresso dos estudantes. Destaca-se que: • a relação entre o número de candidatos provenientes do concurso nacional de acesso (CNA) e o número de vagas disponíveis é superior a 100%, o que significa que o número de candidatos é, desde 2008/2009, superior ao número de vagas, com um considerável aumento em 2011/2012 e 2012/2013; regista-se que em 2011/2012 e 2012/2013 aumentou também, a percentagem de candidatos que escolheram o curso como primeira opção; relativamente a 2010/2011 há um acréscimo dos estudantes colocados para quem a opção pelo curso foi a primeira (aumento de 70% para 97%) (tabela 3); • há um aumento da nota média de candidatura dos estudantes colocados e da média do último candidato, relativamente a 2010/2011. (tabela 4 e gráfico 1); • o número de candidatos colocados via concursos locais de acesso/regimes especiais/reingresso e maiores de 23 aumentou ligeiramente em 2011/2012 e diminuiu ligeiramente em 2012/2013, relativamente a 2010/2011 (tabelas 5 e 6); • o distrito de Setúbal apresenta-se como a principal origem dos candidatos colocados, seguido do distrito de Lisboa, o que é consistente com o padrão dos últimos anos. No âmbito do distrito de Setúbal, destacam-se os concelhos de Setúbal (1º), Seixal (2º) e Sesimbra e Moita (3º) (tabelas 7 e 8).

a) Vagas

Tabela 2 - Vagas

| Vagas | 2012/2013 | 2011/2012 | 2010/2011 | 2009/2010 | 2008/2009 |
|--|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Concurso Nacional de Acesso (CNA) | 33 | 30 | 30 | 25 | 25 |
| Concursos Locais de Acesso (CLA) | 6 | 6 | 6 | 5 | 5 |
| Regime Especial (1) | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 |
| Reingresso (1) | 2 | 1 | 2 | 2 | 1 |
| Total | 41 | 37 | 38 | 33 | 32 |

(1) O valor indicado corresponde ao número de estudantes matriculados/inscritos por esta via

CT2 - Comentário à tabela 2

b) Estudantes provenientes do Concurso Nacional de Acesso (CNA)

Tabela 3 - Estudantes provenientes de CNA e de Regime Especial

Estudantes provenientes de CNA

| Indicadores | 2012/2013 | 2011/2012 | 2010/2011 | 2009/2010 | 2008/2009 |
|--|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Candidatos CNA | 109 | 96 | 69 | 74 | - |
| Colocados CNA | 43 | 34 | 32 | 30 | 28 |
| Matriculados CNA | 39 | 30 | 30 | 25 | 24 |
| Candidatos CNA / Vagas CNA | 330,3% | 320,0% | 230,0% | 296,0% | 116,0% |
| Colocados CNA / Vagas CNA | 130,3% | 113,3% | 106,7% | 120,0% | 112,0% |
| Matriculados CNA / Colocados CNA | 90,7% | 88,2% | 93,8% | 83,3% | 85,7% |
| Matriculados CNA / Vagas CNA | 118,2% | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 96,0% |
| Matriculados CNA / Estudantes inscritos | 32,2% | 27,3% | 31,6% | 28,4% | 26,1% |
| Colocados CNA 1ª Opção | 32 | 22 | 21 | 18 | 19 |
| Matriculados CNA 1ª Opção | 32 | 22 | 21 | 18 | 19 |
| Colocados CNA 1ª opção / Colocados CNA | 97,0% | 73,3% | 70,0% | 72,0% | 76,0% |
| Matriculados 1ª opção / Vagas CNA | 97,0% | 73,3% | 70,0% | 72,0% | 76,0% |

Estudantes provenientes de Regime Especial

| Indicadores | 2012/2013 | 2011/2012 | 2010/2011 | 2009/2010 | 2008/2009 |
|-------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Matriculados Regime Especial | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

CT3 - Comentário à tabela 3

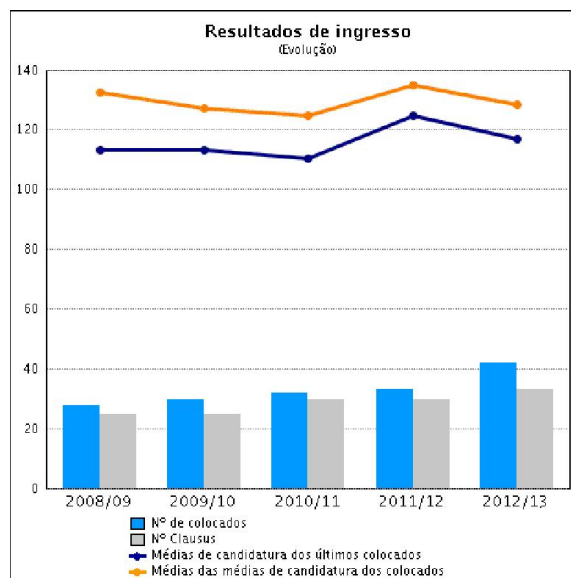
c) Notas de ingresso

Tabela 4 - Notas de ingresso

| Notas de ingresso | 2012/2013 | 2011/2012 | 2010/2011 | 2009/2010 | 2008/2009 |
|--|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Nota mínima de ingresso dos colocados CNA | 112,8 | 124,8 | 110,5 | 113,5 | 113,5 |
| Nota média de ingresso dos colocados CNA | 128,3 | 134,8 | 125,0 | 127,2 | 132,7 |

CT4 - Comentário à tabela 4

Gráfico 1 - Notas de ingresso



CG1 - Comentário ao gráfico 1

d) Estudantes provenientes de Concursos Locais de Acesso (CLA)

Tabela 5 - Estudantes provenientes de CLA

| Indicadores | 2012/2013 | 2011/2012 | 2010/2011 | 2009/2010 | 2008/2009 |
|-------------------------------------|--------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Matriculados M23 | 3 | 6 | 6 | 5 | 5 |
| Matriculados CET | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Matriculados OUTROS CLA | 2 | 2 | 1 | 1 | 2 |
| Matriculados REINGRESSO | 2 | 1 | 2 | 2 | 1 |
| Total Matriculados CLA | 7 | 9 | 9 | 8 | 8 |
| Matriculados CLA / Vagas CLA | 87,5% | 128,6% | 112,5% | 114,3% | 133,3% |

CT5 - Comentário à tabela 5

e) Ocupação total de vagas

Tabela 6 - Taxas de ocupação de vagas por tipos de ingresso

| Indicadores | 2012/2013 | 2011/2012 | 2010/2011 | 2009/2010 | 2008/2009 |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Matriculados CNA/Total de Vagas | 95,1% | 81,1% | 78,9% | 75,8% | 75,0% |
| Matriculados CLA/Total Vagas | 17,1% | 24,3% | 23,7% | 24,2% | 25,0% |
| Matriculados Regime Especial/Total de Vagas | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| Total Matriculados / Total Vagas | 114,6% | 105,4% | 102,6% | 100,0% | 100,0% |

CT6 - Comentário à tabela 6

f) Proveniência dos estudantes matriculados

Tabela 7 - Concelho de proveniência dos estudantes matriculados

| Concelho | 2012/2013 | % | 2011/2012 | % | 2010/2011 | % | 2009/2010 | % | 2008/2009 | % |
|-----------------|-----------|---------------|-----------|---------------|-----------|---------------|-----------|---------------|-----------|---------------|
| Almada | 3 | 6,4% | 2 | 5,1% | 3 | 7,7% | 2 | 6,1% | 0 | 0,0% |
| Amadora | 2 | 4,3% | 0 | 0,0% | 1 | 2,6% | 0 | 0,0% | 1 | 3,1% |
| Barreiro | 3 | 6,4% | 6 | 15,4% | 0 | 0,0% | 4 | 12,1% | 3 | 9,4% |
| Cascais | 0 | 0,0% | 1 | 2,6% | 3 | 7,7% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% |
| Évora | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 2 | 6,1% | 0 | 0,0% |
| Loures | 0 | 0,0% | 1 | 2,6% | 1 | 2,6% | 3 | 9,1% | 0 | 0,0% |
| Moita | 6 | 12,8% | 3 | 7,7% | 3 | 7,7% | 0 | 0,0% | 2 | 6,3% |
| Montijo | 3 | 6,4% | 3 | 7,7% | 2 | 5,1% | 4 | 12,1% | 1 | 3,1% |
| Palmela | 5 | 10,6% | 2 | 5,1% | 4 | 10,3% | 2 | 6,1% | 4 | 12,5% |
| Seixal | 3 | 6,4% | 9 | 23,1% | 5 | 12,8% | 4 | 12,1% | 5 | 15,6% |
| Sesimbra | 6 | 12,8% | 3 | 7,7% | 2 | 5,1% | 4 | 12,1% | 1 | 3,1% |
| Setúbal | 12 | 25,5% | 6 | 15,4% | 10 | 25,6% | 2 | 6,1% | 8 | 25,0% |
| Outros | 4 | 8,5% | 3 | 7,7% | 5 | 12,8% | 6 | 18,2% | 7 | 21,9% |
| Total | 47 | 100,0% | 39 | 100,0% | 39 | 100,0% | 33 | 100,0% | 32 | 100,0% |

CT7 - Comentário à tabela 7

Tabela 8 - Distrito de proveniência dos estudantes matriculados

| Distrito | 2012/2013 | % | 2011/2012 | % | 2010/2011 | % | 2009/2010 | % | 2008/2009 | % |
|----------------|-----------|---------------|-----------|---------------|-----------|---------------|-----------|---------------|-----------|---------------|
| Évora | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 2 | 6,1% | 1 | 3,1% |
| Lisboa | 4 | 8,5% | 4 | 10,3% | 7 | 17,9% | 5 | 15,2% | 2 | 6,3% |
| Setúbal | 41 | 87,2% | 34 | 87,2% | 31 | 79,5% | 24 | 72,7% | 26 | 81,3% |
| Outros | 2 | 4,3% | 1 | 2,6% | 1 | 2,6% | 2 | 6,1% | 3 | 9,4% |
| Total | 47 | 100,0% | 39 | 100,0% | 39 | 100,0% | 33 | 100,0% | 32 | 100,0% |

CT8 - Comentário à tabela 8

Tabela 9 - Região de proveniência dos estudantes matriculados

| Região | 2012/2013 | % | 2011/2012 | % |
|-----------------|-----------|---------------|-----------|---------------|
| ALENTEJO | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% |
| ALGARVE | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% |
| CENTRO | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% |
| ILHAS | 1 | 2,1% | 1 | 2,6% |
| LISBOA | 45 | 95,7% | 38 | 97,4% |
| NORTE | 1 | 2,1% | 0 | 0,0% |
| Total | 47 | 100,0% | 39 | 100,0% |

CT9 - Comentário à tabela 9

g) Distribuição dos estudantes matriculados

Tabela 10 - Distribuição por género, dos estudantes matriculados

| Género | 2012/2013 | % | 2011/2012 | % | 2010/2011 | % | 2009/2010 | % | 2008/2009 | % |
|------------------|-----------|---------------|-----------|---------------|-----------|---------------|-----------|---------------|-----------|---------------|
| Feminino | 10 | 21,3% | 7 | 17,9% | 9 | 23,1% | 4 | 12,1% | 6 | 18,8% |
| Masculino | 37 | 78,7% | 32 | 82,1% | 30 | 76,9% | 29 | 87,9% | 26 | 81,3% |
| Total | 47 | 100,0% | 39 | 100,0% | 39 | 100,0% | 33 | 100,0% | 32 | 100,0% |

CT10 - Comentário à tabela 10

A distribuição segundo o género (tabela e gráfico 2 da seção seguinte) mostra que os estudantes do curso são maioritariamente masculinos, à semelhança do que verificou nos anos anteriores.

Tabela 11 - Distribuição por faixa etária, dos estudantes matriculados

| Faixas Etárias | 2012/2013 | % | 2011/2012 | % | 2010/2011 | % | 2009/2010 | % | 2008/2009 | % |
|---------------------------|-----------|---------------|-----------|---------------|-----------|---------------|-----------|---------------|-----------|---------------|
| Até 20 anos | 6 | 12,8% | 8 | 20,5% | 3 | 7,7% | 7 | 21,2% | 2 | 6,3% |
| Dos 21 aos 23 anos | 28 | 59,8% | 21 | 53,8% | 22 | 56,4% | 15 | 45,5% | 17 | 53,1% |
| Dos 24 aos 27 anos | 7 | 14,9% | 3 | 7,7% | 7 | 17,9% | 6 | 18,2% | 5 | 15,6% |
| Dos 28 aos 35 anos | 5 | 10,6% | 6 | 15,4% | 7 | 17,9% | 5 | 15,2% | 5 | 15,6% |
| Dos 36 aos 40 anos | 1 | 2,1% | 1 | 2,6% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 1 | 3,1% |
| Mais de 40 anos | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 2 | 6,3% |
| Total | 47 | 100,0% | 39 | 100,0% | 39 | 100,0% | 33 | 100,0% | 32 | 100,0% |

CT11 - Comentário à tabela 11

A faixa etária dos 21 aos 23 anos é a predominante dos estudantes do curso nos últimos anos. Esta tendência mantém-se em 2011/2012 (53,8%) e em 2012/2013 (59,8%).

Tabela 12 - Distribuição dos estudantes matriculados por origem socioeconómica/escolaridade dos pais (do pai e da mãe)

| Escolaridade dos pais | 2012/2013 | % | 2011/2012 | % |
|----------------------------------|-----------|---------------|-----------|---------------|
| Sem nível de escolaridade | 4 | 4,3% | 0 | 0,0% |
| Básico 1 | 16 | 17,0% | 17 | 21,8% |
| Básico 2 | 10 | 10,6% | 10 | 12,8% |
| Básico 3 | 21 | 22,3% | 4 | 5,1% |
| Secundário | 28 | 29,8% | 31 | 39,7% |
| Superior | 7 | 7,5% | 6 | 7,7% |
| Desconhecido | 8 | 8,5% | 10 | 12,8% |
| Total | 94 | 100,0% | 78 | 100,0% |

CT12 - Comentário à tabela 12

Relativamente à distribuição dos estudantes quando consideramos o nível de escolaridade dos pais, verificamos que a maioria possui o nível secundário (39,7% em 2011/2012 e 28,9% em 2012/2013), seguindo-se o nível básico 3 e básico 1 em 2012/2013 e 2011/2012 respetivamente.

Tabela 13 - Distribuição dos estudantes matriculados por origem socioeconómica/situação profissional dos pais (do pai e da mãe)

| Situação Profissional dos pais | 2012/2013 | % | 2011/2012 | % |
|--------------------------------|-----------|---------------|-----------|---------------|
| Reformados | 12 | 12,8% | 4 | 5,1% |
| Empregados | 59 | 62,8% | 46 | 59,0% |
| Desconhecido | 4 | 4,3% | 13 | 16,7% |
| Desempregados | 10 | 10,6% | 7 | 9,0% |
| Outros | 9 | 9,6% | 8 | 10,3% |
| Total | 94 | 100,0% | 78 | 100,0% |

CT13 - Comentário à tabela 13

Se considerarmos a origem socioeconómica em relação à situação profissional dos pais, verificamos que a maioria dos pais dos nossos estudantes se encontram empregados.

Parte B3 - Estudantes inscritos

Os dados relativos à distribuição dos estudantes por anos curriculares e género podem observar-se na tabela 14 e no gráfico 2 desta secção. A tabela 14 permite constatar a existência de uma baixa taxa de retenção no curso: dos 39 inscritos no 1º ano em 2010/2011, 39 frequentavam o 2º ano em 2011/2012 e 44 requeentavam o 3º ano em 2012/2013, o que corresponde a uma taxa de sucesso de cerca de 100%. A distribuição segundo o género (gráfico 2) mostra que os estudantes do curso são maioritariamente masculinos, à semelhança do que verificou nos anos anteriores. A faixa etária dos 21 aos 23 anos (tabela 15) é a predominante dos estudantes do curso nos últimos anos. Esta tendência mantém-se em 2011/2012 (53.8%) e em 2012/2013 (59.6%). Uma faixa considerável dos estudantes possui o estatuto de trabalhador estudante (tabela 16), característica esta que se mantém há alguns anos.

a) Distribuição dos estudantes inscritos por ano curricular

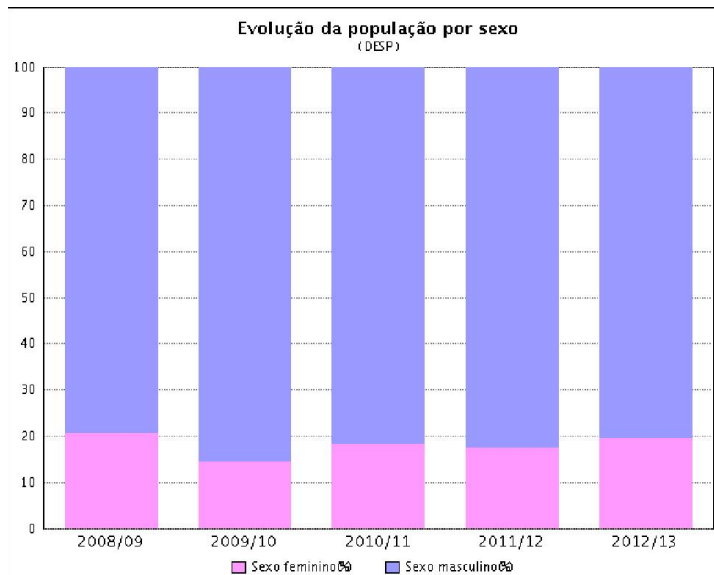
Tabela 14 - Distribuição dos estudantes inscritos por ano curricular

| Ano Curricular | 2012/2013 | % | 2011/2012 | % | 2010/2011 | % | 2009/2010 | % | 2008/2009 | % |
|----------------|-----------|--------|-----------|--------|-----------|--------|-----------|--------|-----------|--------|
| 1º Ano | 46 | 38,0% | 39 | 35,5% | 39 | 41,1% | 32 | 36,4% | 33 | 35,9% |
| 2º Ano | 31 | 25,6% | 39 | 35,5% | 29 | 30,5% | 27 | 30,7% | 29 | 31,5% |
| 3º Ano | 44 | 36,4% | 32 | 29,1% | 27 | 28,4% | 29 | 33,0% | 30 | 32,6% |
| Total | 121 | 100,0% | 110 | 100,0% | 95 | 100,0% | 88 | 100,0% | 92 | 100,0% |

CT14 - Comentário à tabela 14

b) Distribuição dos estudantes inscritos por género

Gráfico 2 - Distribuição dos estudantes inscritos por género



CG2 - Comentário ao gráfico 2

c) Distribuição dos estudantes inscritos por faixa etária

Tabela 15 - Distribuição dos estudantes inscritos por faixa etária

| Faixas etárias | 2012/2013 | % | 2011/2012 | % | 2010/2011 | % | 2009/2010 | % | 2008/2009 | % |
|--------------------|-----------|--------|-----------|--------|-----------|--------|-----------|--------|-----------|--------|
| Até 20 anos | 6 | 5,0% | 8 | 7,3% | 3 | 3,2% | 7 | 8,0% | 2 | 2,2% |
| Dos 21 aos 23 anos | 66 | 54,5% | 54 | 49,1% | 53 | 55,8% | 42 | 47,7% | 41 | 44,6% |
| Dos 24 aos 27 anos | 29 | 24,0% | 27 | 24,5% | 16 | 16,8% | 17 | 19,3% | 19 | 20,7% |
| Dos 28 aos 35 anos | 15 | 12,4% | 16 | 14,5% | 20 | 21,1% | 14 | 15,9% | 19 | 20,7% |
| Dos 36 aos 40 anos | 5 | 4,1% | 5 | 4,5% | 1 | 1,1% | 5 | 5,7% | 7 | 7,6% |
| Mais de 40 anos | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 2 | 2,1% | 3 | 3,4% | 4 | 4,3% |
| Total | 121 | 100,0% | 110 | 100,0% | 95 | 100,0% | 88 | 100,0% | 92 | 100,0% |

CT15 - Comentário à tabela 15

d) Estudantes com Estatuto Trabalhador Estudante (ETE)

Tabela 16 - Estudantes com Estatuto de Trabalhador Estudante

| Estudantes com ETE | 2012/2013 | % | 2011/2012 | % | 2010/2011 | % | 2009/2010 | % | 2008/2009 | % |
|---|-----------|-------|-----------|-------|-----------|-------|-----------|-------|-----------|-------|
| Estudantes com ETE/Estudantes inscritos | 22 | 18,0% | 20 | 18,0% | 20 | 21,0% | 22 | 25,0% | 44 | 48,0% |

CT16 - Comentário à tabela 16

Parte B4 - Mobilidade e Internacionalização

Esta secção tem por finalidade caracterizar a mobilidade e internacionalização de estudantes e docentes. No que diz respeito à mobilidade e internacionalização de estudantes e docentes (tabelas 17 e 18), verificamos que apesar de reduzida é mais elevada nos estudantes e que os estudantes que recebemos são em maior número comparativamente aos estudantes que vão para fora. No domínio da internacionalização de docentes, é de salientar a permanência de um docente estrangeiro na ESE de Setúbal, lecionando um Unidade Curricular do plano de estudos da Licenciatura em Desporto, à semelhança do que sucedeu nos anos letivos anteriores.

B4.1 - Mobilidade

Tabela 17 - Informação relativa à mobilidade dos estudantes

| Mobilidade | 2012/2013 | 2011/2012 | 2010/2011 | 2009/2010 | 2008/2009 |
|--|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Estudantes em mobilidade incoming (1) | 4 | 3 | 5 | 1 | 0 |
| Estudantes em mobilidade outgoing (1) | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Graduados com Mobilidade | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Estudantes incoming/Estudantes inscritos | 3,3% | 2,7% | 5,3% | 1,1% | 0,0% |
| Estudantes outgoing/Estudantes inscritos | 0,8% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |

Observações (1) Conceito de estudante em mobilidade incoming por curso (Ver Glossário IPS)

CT17 - Comentário à tabela 17

B4.2 - Internacionalização

Tabela 18 - Informação relativa à internacionalização de estudantes e docentes

| Internacionalização | 2012/2013 | 2011/2012 | 2010/2011 | 2009/2010 | 2008/2009 |
|-------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Estudantes Estrangeiros | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 |
| Docentes Estrangeiros | 1 | - | - | - | - |
| Graduados Estrangeiros | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

CT18 - Comentário à tabela 18

B4.3 - Parcerias internacionais

PARTE C - CARACTERIZAÇÃO DAS ABORDAGENS PEDAGÓGICAS

PARTE D - ANÁLISE GLOBAL DOS RESULTADOS

Os resultados escolares, nomeadamente as taxas de sucesso por UC's e ano curricular, as taxas de retenção e abandono escolar e os indicadores de eficácia global, são apresentados nas tabelas 19 a 23 incluídas nesta secção do relatório. Para analisar o sucesso escolar, foram calculadas as seguintes razões: número de estudantes avaliados sobre o número de inscritos (Av/In); número de aprovados sobre o número de inscritos (Ap/In); e número de aprovados sobre o número avaliados (Ap/Av). Os dados e quadros apresentados são um output automático do sistema informático do IPS, elaborados com base nos dados administrativos presentes nos registos dos resultados escolares nas diferentes UC's e anos curriculares que os estudantes frequentam. A análise das referidas tabelas permite constatar que: • A percentagem de estudantes inscritos nas diferentes UC's que realiza provas de avaliação (Av/In) tem-se mantido relativamente estável nos 3 últimos anos; • A percentagem de estudantes aprovados relativamente aos avaliados nas várias UC's (Ap/Av) revela que o sucesso é elevado, pois situa-se nos 87,2% em 2011/2012 e nos 88,5% em 2012/2013 (tabela 22); A tabela 23 é elucidativa quanto à pouca expressão da retenção no 1º ano que se situou nos 2,6% nos dois últimos anos. Em contrapartida, o abandono escolar subiu nos dois últimos anos comparativamente a 2010/2011, facto que era previsível considerando o atual contexto que se vive

no país. A análise dos indicadores de eficácia global (tabela 23) permite fazer uma avaliação muito positiva do funcionamento do curso, uma vez que a percentagem de graduados nos três anos previstos para a conclusão deste 1º ciclo de estudos se situa acima dos 80%, com uma ligeira subida da nota média final.

Parte D1 - Resultados Académicos

Na generalidade os resultados académicos são bastante bons quando consideramos os resultados por ano curricular e por unidade curricular o que é visível nas tabelas 19 a 21. Com raras exceções, os resultados apontam um nível de sucesso acima dos 80% na grande maioria das unidades curriculares. No entanto, é de salientar, que mesmo nas UCs onde estes indicadores de sucesso são mais baixos, isto deve-se muitas vezes ao facto de existirem alunos que interrompem a frequência às UCs a meio do semestre. Estes alunos, têm elementos de avaliação mas não a completam. São no entanto contabilizados como alunos reprovados que são mas que foram avaliados apenas parcialmente. Esta distinção não é possível fazer no portal devido à forma como é feita a recolha de dados. Pensamos que seria um aspeto a melhorar no sentido da informação ser mais clara e permitir uma leitura real dos dados recolhidos. Salienta-se ainda que quando analisamos os resultados por ano curricular, as médias globais dos alunos aprovados/avaliados sobre do 1º ano para o 3º ano. Estes resultados parecem indicar por um lado, uma maior maturidade dos alunos à medida que vão avançando no seu percurso académico e por outro, que as estratégias de apoio ao sucesso escolar vão influenciando de algum modo este percurso.

a) Indicadores de sucesso global por ano letivo e por UC/Módulo

Tabela 19 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o 1º Ano do Plano de Estudos

| Código da Unidade Curricular | Unidade Curricular | Área Científica | 2012/2013 | | | | 2011/2012 | | | | 2010/2011 | | | | 2009/2010 | | | | 2008/2009 | | | |
|------------------------------|---|---|------------|--------------|--------------|--------------|------------|--------------|--------------|--------------|------------|--------------|--------------|--------------|------------|--------------|--------------|--------------|------------|--------------|--------------|--------------|
| | | | Inscrições | Av/In | Ap/In | Ap/Av | Inscrições | Av/In | Ap/In | Ap/Av | Inscrições | Av/In | Ap/In | Ap/Av | Inscrições | Av/In | Ap/In | Ap/Av | Inscrições | Av/In | Ap/In | Ap/Av |
| DESP10004 | Anatomofisiologia | Ciências do desporto | 70 | 100,0% | 55,7% | 55,7% | 51 | 70,6% | 29,4% | 41,7% | 46 | 82,6% | 63,0% | 76,3% | 32 | 84,4% | 59,4% | 70,4% | 31 | 90,3% | 83,9% | 92,9% |
| OP0055 | Animação de Públicos | Área Científica não definida no sistema | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1 | 100,0% | 100,0% | 100,0% | - | - | - | - |
| OP0013 | Artes e Património | Área Científica não definida no sistema | 2 | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 6 | 33,3% | 33,3% | 100,0% | 3 | 66,7% | 33,3% | 50,0% | 1 | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 3 | 100,0% | 0,0% | 0,0% |
| OP0014 | Artes Performativas | Área Científica não definida no sistema | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 8 | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 8 | 100,0% | 87,5% | 87,5% |
| DESP10011 | Biomecânica | Ciências do desporto | 67 | 98,5% | 58,2% | 59,1% | 45 | 75,6% | 26,7% | 35,3% | 45 | 84,4% | 82,2% | 97,4% | 35 | 71,4% | 60,0% | 84,0% | 61 | 78,7% | 78,7% | 100,0% |
| CL0003 | Ciência, Tecnologia e Sociedade | Ciências da Natureza | 11 | 54,5% | 36,4% | 66,7% | 10 | 50,0% | 40,0% | 80,0% | 7 | 57,1% | 57,1% | 100,0% | 4 | 100,0% | 75,0% | 75,0% | 6 | 66,7% | 66,7% | 100,0% |
| OP0007 | Cinema e Televisão | Área Científica não definida no sistema | - | - | - | - | - | - | - | - | 1 | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 1 | 100,0% | 0,0% | 0,0% | - | - | - | - |
| DESP10001 | Comunicação e Património Literário | Línguas e Literatura | 48 | 100,0% | 85,4% | 85,4% | 42 | 85,7% | 81,0% | 94,4% | 38 | 94,7% | 92,1% | 97,2% | 44 | 100,0% | 86,4% | 86,4% | 35 | 57,1% | 37,1% | 65,0% |
| DESP10013 | Condição Física e Prescrição do Exercício | Ciências do desporto | 50 | 86,0% | 84,0% | 97,7% | 78 | 88,5% | 84,6% | 95,7% | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| DESP10010 | Desenvolvimento e Aprendizagem Motora | Ciências do desporto | 50 | 90,0% | 86,0% | 95,6% | 40 | 90,0% | 80,0% | 88,9% | 40 | 97,5% | 95,0% | 97,4% | 33 | 93,9% | 90,9% | 96,8% | 34 | 85,3% | 73,5% | 86,2% |
| DESP10005 | Desportos I | Ciências do desporto | 48 | 89,6% | 83,3% | 93,0% | 40 | 87,5% | 85,0% | 97,1% | 40 | 100,0% | 92,5% | 92,5% | 32 | 100,0% | 84,4% | 84,4% | 33 | 93,9% | 78,8% | 83,9% |
| DESP10007 | Desportos II | Ciências do desporto | 52 | 80,8% | 78,8% | 97,6% | 42 | 83,3% | 78,6% | 94,3% | 43 | 90,7% | 88,4% | 97,4% | 37 | 100,0% | 70,3% | 70,3% | 39 | 61,5% | 56,4% | 91,7% |
| OP0005 | Evolução das Ideias em Ciência | Área Científica não definida no sistema | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 2 | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 5 | 20,0% | 0,0% | 0,0% |
| OP0031 | Expressão Dramática | Área Científica não definida no sistema | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1 | 100,0% | 100,0% | 100,0% |
| DESP10009 | Fisiologia do Exercício | Ciências do desporto | 51 | 88,2% | 78,4% | 88,9% | 44 | 81,8% | 79,5% | 97,2% | 38 | 94,7% | 84,2% | 88,9% | 35 | 82,9% | 80,0% | 96,6% | 35 | 80,0% | 71,4% | 89,3% |
| OP0006 | Geografia | Área Científica não definida no sistema | 14 | 85,7% | 71,4% | 83,3% | 12 | 100,0% | 83,3% | 83,3% | 8 | 87,5% | 87,5% | 100,0% | 12 | 91,7% | 75,0% | 81,8% | 8 | 75,0% | 75,0% | 100,0% |
| OP0003 | Intervenção Social com Populações e Grupos de Risco | Área Científica não definida no sistema | 11 | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 8 | 87,5% | 75,0% | 85,7% | 13 | 76,9% | 76,9% | 100,0% | 3 | 33,3% | 33,3% | 100,0% | - | - | - | - |
| CL0006 | Língua Estrangeira - Francês B1 | Línguas e Literatura | 4 | 100,0% | 75,0% | 75,0% | 6 | 83,3% | 83,3% | 100,0% | 6 | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 3 | 100,0% | 0,0% | 0,0% | 4 | 50,0% | 50,0% | 100,0% |
| CL0004 | Língua Estrangeira - Inglês B1 | Línguas e Literatura | 4 | 75,0% | 50,0% | 66,7% | 5 | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 8 | 87,5% | 87,5% | 100,0% | 7 | 85,7% | 71,4% | 83,3% | 6 | 50,0% | 50,0% | 100,0% |
| CL0005 | Língua Estrangeira - Inglês B2 | Línguas e Literatura | 6 | 83,3% | 83,3% | 100,0% | 7 | 85,7% | 85,7% | 100,0% | 7 | 85,7% | 85,7% | 100,0% | 6 | 50,0% | 50,0% | 100,0% | 8 | 87,5% | 87,5% | 100,0% |
| OP0010 | Língua Gestual Portuguesa | Área Científica não definida no sistema | 5 | 100,0% | 60,0% | 60,0% | 4 | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 4 | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 3 | 100,0% | 33,3% | 33,3% | 4 | 100,0% | 50,0% | 50,0% |
| CL0002 | Matemática, Cultura e Realidade | Matemática | 10 | 90,0% | 80,0% | 88,9% | 9 | 66,7% | 66,7% | 100,0% | 6 | 100,0% | 83,3% | 83,3% | 7 | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 4 | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| DESP10008 | Metodologia do Treino Desportivo | Ciências do desporto | - | - | - | - | - | - | - | - | 41 | 92,7% | 78,0% | 84,2% | 36 | 100,0% | 50,0% | 50,0% | 64 | 96,9% | 73,4% | 75,8% |
| OP0004 | Pedagogia e Educação ao Longo da Vida | Área Científica não definida no sistema | 7 | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 6 | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 6 | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 2 | 100,0% | 100,0% | 100,0% | - | - | - | - |
| OP0079 | Problemas Sociais Contemporâneos | Área Científica não definida no sistema | 7 | 100,0% | 85,7% | 85,7% | 1 | 100,0% | 100,0% | 100,0% | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| OP0002 | Produção de Conteúdos Multimédia | Área Científica não definida no sistema | 4 | 75,0% | 75,0% | 100,0% | 5 | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 7 | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 5 | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 7 | 71,4% | 57,1% | 80,0% |
| DESP10003 | Relações Interpessoais e Gestão de Grupos | Ciências Sociais | 49 | 89,8% | 89,8% | 100,0% | 43 | 83,7% | 81,4% | 97,2% | 37 | 89,2% | 89,2% | 100,0% | 31 | 90,3% | 90,3% | 100,0% | 34 | 91,2% | 91,2% | 100,0% |
| CL0001 | Tecnologias de Informação e Comunicação | Tecnologias de Informação e Comunicação | 14 | 92,9% | 85,7% | 92,3% | 8 | 62,5% | 62,5% | 100,0% | 8 | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 8 | 87,5% | 75,0% | 85,7% | 8 | 75,0% | 50,0% | 66,7% |
| DESP10002 | Teoria do Desporto | Ciências do desporto | - | - | - | - | - | - | - | - | 45 | 88,9% | 73,3% | 82,5% | 35 | 88,6% | 45,7% | 51,6% | 38 | 86,8% | 68,4% | 78,8% |
| DESP10012 | Teoria e Organização do Desporto | Ciências do desporto | 51 | 90,2% | 80,4% | 89,1% | 44 | 100,0% | 77,3% | 77,3% | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 1º ano | | | 635 | 90,9% | 76,2% | 83,9% | 556 | 83,8% | 71,0% | 84,8% | 497 | 90,7% | 83,7% | 92,2% | 423 | 91,0% | 72,1% | 79,2% | 476 | 80,7% | 69,1% | 85,7% |

CT19 - Comentário à tabela 19

Tabela 20 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o 2º Ano do Plano de Estudos

| Código da Unidade Curricular | Unidade Curricular | Área Científica | 2012/2013 | | | | 2011/2012 | | | | 2010/2011 | | | | 2009/2010 | | | | 2008/2009 | | | |
|------------------------------|--------------------------------------|----------------------|------------|-------|-------|--------|------------|-------|-------|--------|------------|--------|-------|-------|------------|-------|-------|-------|------------|-------|-------|-------|
| | | | Inscrições | Av/In | Ap/In | Ap/Av | Inscrições | Av/In | Ap/In | Ap/Av | Inscrições | Av/In | Ap/In | Ap/Av | Inscrições | Av/In | Ap/In | Ap/Av | Inscrições | Av/In | Ap/In | Ap/Av |
| DESP20016 | Atividade Física Adaptada | Ciências do desporto | 31 | 80,6% | 80,6% | 100,0% | 46 | 84,8% | 84,8% | 100,0% | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| DESP20001 | Atividade Física Adaptada | Ciências do desporto | - | - | - | - | - | - | - | - | 32 | 100,0% | 50,0% | 50,0% | 26 | 88,5% | 80,8% | 91,3% | 43 | 86,0% | 83,7% | 97,3% |
| DESP20020 | Análise das Organizações de Desporto | Ciências do desporto | 36 | 86,1% | 83,3% | 96,8% | 46 | 80,4% | 76,1% | 94,6% | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| DESP20007 | | Ciências do desporto | - | - | - | - | - | - | - | - | 35 | 65,7% | 45,7% | 69,6% | 28 | 75,0% | 53,6% | 71,4% | 35 | 80,0% | 74,3% | 92,9% |

c) Indicadores de eficácia global

Tabela 24 - Tabela de indicadores de eficácia global

| Indicadores | 2012/2013 | 2011/2012 | 2010/2011 | 2009/2010 | 2008/2009 |
|--|------------|------------|-------------|------------|------------|
| Total de Graduados | 27 | 20 | 13 | 23 | 21 |
| Graduados em < N anos/Total de Graduados (1) | 0,0% - 0 | 0,0% - 0 | 0,0% - 0 | 0,0% - 0 | 0,0% - 0 |
| Graduados em N anos/Total de Graduados | 81,5% - 22 | 90,0% - 18 | 100,0% - 13 | 87,0% - 20 | 57,1% - 12 |
| Graduados em N + 1anos/Total de Graduados | 7,4% - 2 | 5,0% - 1 | 0,0% - 0 | 4,3% - 1 | 42,9% - 9 |
| Graduados em N + 2anos/Total de Graduados | 11,1% - 3 | 5,0% - 1 | 0,0% - 0 | 4,3% - 1 | 0,0% - 0 |
| Graduados em > N + 2anos/Total de Graduados | 0,0% - 0 | 0,0% - 0 | 0,0% - 0 | 4,3% - 1 | 0,0% - 0 |
| N.º médio de inscrições dos Graduados | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 |
| Graduados/Estudantes matriculados | 57,4% | 51,3% | 33,3% | 69,7% | 65,6% |
| Nota Média Final dos Diplomados | 14 | 14 | 14 | 13 | 13 |

(1) Estudantes que concluíram o curso em menos de N anos, derivado de processos de equivalência.

CT24 - Comentário à tabela 24

Parte D2 - Outros indicadores relevantes

Parte D3 - Percepções sobre o processo de Ensino/Aprendizagem

Para perceber a percepção que os estudantes têm sobre o processo ensino/aprendizagem, têm sido feitos pela instituição, questionários que pretendem conhecer esta percepção. Os resultados destes questionários têm permitido a tomada de decisões importantes no sentido de melhorar o referido processo e permitiram também repensar algumas estratégias na reformulação do plano de estudos.

PARTE E - MEDIDAS DE APOIO AO SUCESSO ESCOLAR

No dois últimos anos continuaram a melhorar-se as medidas implementadas nos anos lectivos anteriores, para dar resposta às exigências da formação que caracterizam o Processo de Bolonha. De entre estas medidas, destacam-se: (1) o sistema integrado de tutoria dos estudantes (SISTESE); (2) a reestruturação da orientação tutória realizada em cada uma das unidades curriculares; (3) o maior peso relativo atribuído ao ensino teórico-prático e ao trabalho prático/aplicado; (4) a procura de uma maior interligação entre os aspectos teóricos da formação e a intervenção no "terreno" que caracteriza o exercício da actividade profissional; (5) o maior peso atribuído à componente de trabalho de projecto; (6) a utilização da plataforma "moodle", como meio privilegiado de divulgação da informação e de apoio às actividades lectivas; (7) a diversificação dos processos de trabalho, tanto na forma de trabalho presencial, como a nível do trabalho que é desenvolvido autonomamente pelos estudantes; (8) a inclusão de formas alternativas de trabalho de pesquisa, através da consulta de bases de dados disponíveis na internet e, em particular, da B-on. A par dos aspectos referenciados, foi dada continuidade à aplicação de um conjunto de procedimentos, que já constituíam uma prática comum em anos lectivos anteriores, com o intuito de favorecer a integração dos estudantes na vida académica e de promover o sucesso escolar. De assinalar, como aspectos mais relevantes: (1) a cedência de textos e de material de apoio aos estudantes; (2) a elaboração de documentos orientadores para apoiar os trabalhos e as tarefas a realizar pelos estudantes; (3) o apoio aos alunos com o estatuto de trabalhador-estudante, através da substituição de algumas componentes de trabalho presencial por outros processos de trabalho alternativos, com valor formativo equivalente; (4) a diversificação dos instrumentos utilizados no processo de avaliação contínua. Neste domínio, é de salientar o sistema de tutoria instituído na ESE (SISTESE) e o apoio tutorial a desenvolver em cada unidade curricular. O sistema de tutoria consiste na atribuição de um tutor a cada um dos estudantes, que tem como principais funções promover a integração na vida académica e fazer o acompanhamento do percurso de formação do estudante, ajudando-o a superar dificuldades e a colmatar lacunas de formação que advém do percurso escolar anterior. Neste sentido, existe um disciplina transversal a todos os cursos de 1º Ciclo da ESE, designada por "Carteira de Literacias", que tem a finalidade de promover e reforçar aprendizagens prévias ao momento de ingresso no ciclo de estudos, nomeadamente em áreas "fracas" ou tidas como mais "desfavorecidas", relacionadas com competências linguísticas, científicas, culturais e instrumentais. O tutor exerce aqui um papel determinante na identificação das principais necessidades de formação do estudante, orientando-o relativamente à opção a frequentar no âmbito da "Carteira de Literacias". Por sua vez, o apoio tutorial materializa-se através da atribuição de horas, nos horários dos alunos e na distribuição do serviço dos docentes, especificamente vocacionadas para o apoio tutorial a desenvolver pelo docente em cada unidade curricular. Este apoio tem como finalidades principais: o acompanhamento do trabalho autónomo dos alunos, o esclarecimento de dúvidas sobre as actividades desenvolvidas nas aulas, o estudo orientado, o esclarecimento de dúvidas sobre os conteúdos disciplinares, etc. Trata-se de um trabalho que pode ser realizado individualmente ou em grupo, de forma presencial e/ou a distância, de forma a dar resposta às principais necessidades e dificuldades sentidas pelos estudantes.

PARTE F - AÇÕES DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EXTRACURRICULARES

No prosseguimento do trabalho que foi iniciado no ano lectivo 2007/08, foi atribuída especial relevância à UC "Carteira de Competências". A "Carteira de Competências" é uma unidade curricular transversal aos vários cursos de licenciatura da ESE, especificamente vocacionada para a aquisição e o desenvolvimento de competências em contextos não lectivos, com vista ao aprofundamento de temáticas relacionadas com o objecto do curso e as práticas profissionais que lhe são subjacentes. Trata-se de uma UC que visa, fundamentalmente, promover o desenvolvimento de competências extra-curriculares, através da participação dos alunos num conjunto diversificado de actividades, que são realizadas, sob a orientação do respetivo tutor, de forma progressiva ao longo de todo o percurso de formação académica. Neste domínio são privilegiadas diversas aprendizagens e vivências por parte dos estudantes, com particular destaque para a organização de eventos, a implementação de iniciativas ligadas à prática desportiva, a participação em estágios e cursos de curta duração, a identificação de problemas pertinentes relacionados com a inserção na vida profissional, o contacto com personalidades de reconhecido mérito e/ou experiência profissional e a participação em seminários, colóquios, congressos e outras ações de formação. A seleção das actividades e das competências a desenvolver solicita um empenhamento ativo por parte dos estudantes, sendo operada com base nas motivações pessoais e nas expectativas dos alunos para o desenvolvimento da futura carreira profissional.

PARTE G - INSERÇÃO NA VIDA ATIVA E EMPREGABILIDADE

As evidências apontam este ciclo de estudos como sendo o que apresenta menor taxa de desemprego comparativamente com todos os outros cursos desta instituição. As áreas profissionais predominantes são: (1) formação desportiva de crianças e jovens / treino desportivo (clubes desportivos, piscinas, associações, etc); (2) aulas de enriquecimento curricular em escolas do 1º Ciclo do EB (atividades em expressão físico-motora); (3) técnicos desportivos em ginásios ou academias; (4) sector comercial ligado ao Desporto; (5) intervenção em Jardins de Infância e colégios privados (atividades em expressão físico-motora); (6) intervenção na área do desporto de recreação; (7) atividade profissional em autarquias. Estas evidências permitiram aumentar o número de vagas do CNA no ano lectivo 2012/2013.

PARTE FINAL - CONCLUSÕES E PROPOSTAS DE MELHORIA

Nesta seção apresentamos as principais conclusões do relatório de monitorização referente aos anos lectivos 2011/12 e 2012/13. As conclusões são apresentadas, de forma sucinta, para cada uma das partes principais que integram o relatório. 1. Caracterização Genérica do Curso: - A maioria dos estudantes que ingressou no curso reside no distrito de Setúbal. Segue-se, por ordem decrescente de importância, o distrito de Lisboa, de onde provém uma terça parte dos estudantes. - Nos anos lectivos em questão verificou-se o preenchimento integral das vagas existentes no curso, tanto a nível do Concurso Nacional de Acesso, como a nível dos Concursos/Regimes Especiais. - Além disso, o número de candidatos opositores ao Concurso Nacional de Acesso excedeu o número de vagas abertas no curso. - As taxas "candidatos/vagas CNA" e "colocados/vagas CNA" esteve em ambos os casos acima dos 100%, sendo que no 1º caso se verifica que a procura é bastante elevada (acima dos 300%) confirmando-se a tendência já observada em anos anteriores. Relativamente aos estudantes colocados em 1ª opção, verifica-se que também neste caso a taxa é bastante elevada (97%). - As estatísticas de ingresso mostram que a média global de candidatura oscila entre os 134,8 e os 128,3, verificando-se também um padrão de resultados oscilante para a média de candidatura dos últimos candidatos colocados (entre os 112,8 e os 124,8). - Nos anos lectivos 2011/12 e 2012/13 encontravam-se inscritos respetivamente 110 e 121 estudantes na Licenciatura em Desporto, distribuídos pelos vários anos curriculares. Em relação à distribuição da população estudantil em função do género, verificou-se uma predominância do sexo masculino, à semelhança da tendência observada nos anos lectivos anteriores. 2. Análise dos Resultados do Modelo de Ensino: - A análise dos resultados do modelo de ensino baseou-se no cálculo das taxas de "avaliações/inscrições", "aprovações/inscrições" e "aprovações/avaliações". - O indicador avaliações/inscrições refere-se à taxa de estudantes avaliados relativamente à totalidade dos estudantes inscritos. O comportamento deste indicador permite conhecer o número de estudantes que, encontrando-se inscritos no curso, foram submetidos a um processo de avaliação. No anos lectivos em questão foram observadas taxas globais acima dos 85%. - O indicador aprovações/avaliações traduz a relação existente entre o número de estudantes aprovados e o número de estudantes avaliados. Nos anos lectivos 2011/12 e 2012/13 a taxa global cifrou-se acima dos 85%, valor claramente favorável. Este parece ser o indicador mais interessante para avaliar os resultados do modelo de ensino. No entanto, é de salientar que é necessária alguma cautela na sua interpretação. Com efeito, a variação da taxa de aprovações/avaliações pode dever-se a um conjunto de fatores, actuando de forma isolada ou em interação, tais como: o nível de entrada dos estudantes (nível de pré-requisito), a quantidade de trabalhos que é solicitada aos alunos e sua relação com o tempo efetivo que os estudantes dispõem para realizar essas produções, o nível de dificuldade dos testes e dos exames, a adequação dos processos de trabalho face às competências visadas na formação e ainda a alguns estudantes qua a meio do processo optam pela avaliação em exame final. - É de salientar que a taxa dos diplomados variou entre os 81,5% e os 90%. - A taxa de abandono escolar cifrou-se entre os 14,9% e os 15,5%. 4. Medidas em Curso de Apoio ao Sucesso Escolar: - Sistema integrado de tutoria dos estudantes (SISTESE); - Intensificação do apoio tutorial realizado em cada uma das unidades curriculares, efetuado de forma presencial e/ou a distância, de forma a dar resposta às principais necessidades e dificuldades sentidas pelos alunos; - Procura de uma maior interligação entre os aspetos teóricos da formação e as práticas profissionais subjacentes (i.e., a intervenção no "terreno" que caracteriza o exercício da atividade profissional em todas as suas vertentes); - Diversificação dos processos de trabalho, tanto na forma de trabalho presencial, como relativamente ao trabalho a desenvolver autonomamente pelos estudantes; - Utilização da plataforma "moodle", como meio de divulgação da informação e de apoio às actividades lectivas; - Inclusão de formas alternativas de trabalho de pesquisa, através da consulta de bases de dados disponíveis na internet; - Diversificação dos instrumentos utilizados no processo de avaliação contínua; - Apoio aos alunos com estatutos especiais, através da substituição de algumas componentes de trabalho presencial por outros processos de trabalho alternativos, com valor formativo equivalente; - Elaboração de documentos orientadores para apoiar os trabalhos e as tarefas a realizar pelos estudantes. É ainda de salientar que através da constante avaliação/auscultação realizada entre docentes e docentes/estudantes, e após a avaliação externa a que o curso esteve sujeito, o plano de estudos sofreu algumas alterações, perspectivando um aumento na área científica das ciências do desporto e uma melhoria na articulação entre os conteúdos e as metodologias de trabalho. 5. Ações de Apoio ao Desenvolvimento de Competências Extracurriculares: - Neste domínio é de destacar a relevância da unidade curricular "Carteira de Competências", especificamente vocacionada para o desenvolvimento de competências extracurriculares, através da participação dos alunos num conjunto diversificado de actividades realizadas ao longo de todo o percurso de formação académica. - Esta unidade curricular pretende contribuir para a valorização da formação académica, profissional e pessoal dos estudantes. - São realizadas diversas actividades, tendo por base as motivações e as expectativas dos estudantes para o desenvolvimento da sua carreira profissional, com particular destaque para a participação em iniciativas ligadas à prática desportiva, a organização de eventos, a realização de estágios de curta duração e a participação em cursos breves, seminários, colóquios, etc. 6. Inserção na Vida Ativa e Empregabilidade: - O ciclo de estudos em desporto revela um índice de empregabilidade na ordem dos 98% sendo o ciclo de estudos do IPS com menor taxa de desemprego. Teresa Figueiredo Coordenadora da Licenciatura em Desporto Ana Cristina Corrêa Figueira sub-coordenadora da Licenciatura em Desporto

A. - Análise global dos resultados

B. - Propostas de melhoria a implementar